

Parceria Europeia Vector

É sabido que a União Europeia é o segundo maior parceiro comercial da República da Bielorrússia, depois da Federação Russa, com a qual o diálogo está gradualmente a adquirir contornos cada vez mais pragmáticos. O investimento está a crescer, o excedente comercial aumentou e os contactos estão a desenvolver-se. Em particular, em 2018, a quota da União Europeia nas exportações bielorrussas aumentou de 26% para mais de 30%. Dada a natureza aberta da economia bielorrussa e a sua grave dependência da situação dos mercados estrangeiros em Minsk, chama-se a atenção para a necessidade de um maior aprofundamento da interacção comercial, económica e de investimento com os parceiros europeus, para que a dinâmica positiva nas relações com eles se torne irreversível. E uma certa base para isto já foi lançada. Nos últimos três ou quatro anos, as partes conseguiram muito mais do que na década anterior, quando foram impostas restrições e sanções à República da Bielorrússia. Como é que estas tendências positivas nas relações com a União Europeia afectam as relações bilaterais do Estado bielorusso com outros países europeus? Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - quarenta e cinco anos. Agora - Professor Associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações.



978-613-9-80992-9



Boris Zalesski

Parceria Europeia Vector

Crônica das Relações Internacionais

 Novas Edições
Acadêmicas

Boris Zalesski

Parceria Europeia Vector

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleski

Parceria Europeia Vector
Crônica das Relações Internacionais

FOR AUTHOR USE ONLY

Novas Edições Acadêmicas

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-613-9-80992-9

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título "**Европейский вектор партнерства**", ISBN 978-620-0-24030-9.

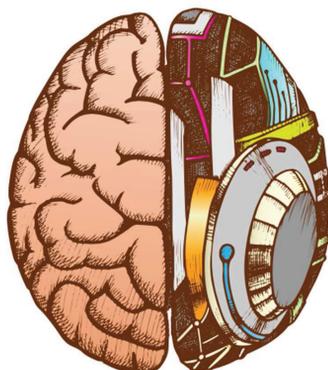
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Parceria Europeia Vector

Crônica das Relações Internacionais

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Belarus - Alemanha: novos projetos, novas oportunidades	7
Bielorrússia-Reino Unido: trabalhar em conjunto para benefício mútuo	11
Bielorrússia-Reino Unido: começa o diálogo comercial.....	15
Bielorrússia - Itália: uma referência para uma estreita cooperação	19
Belarus-Espanha: comissão conjunta estabelece prioridades	23
Bielorrússia-Polónia: o relançamento das relações é baseado na abertura	27
Bielorrússia-Polónia: haverá um novo programa de cooperação.....	31
Região de Vitebsk - Łódź voivodship: geografia de conexões em expansão	35
Bielorrússia - Hungria: a cooperação vai crescer com investimentos e regiões.....	39
Bielorrússia-República Checa: perspectivas - nas relações de parceria entre regiões .	43
Bielorrússia - Turquia: questões actuais de interacção entre regiões.....	47
Bielorrússia - Turquia: ciência, tecnologia, educação	51
Belarus - Sérvia: tópicos actuais da mídia para cooperação	55

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Alemanha: novos projetos, novas oportunidades

A República Federal da Alemanha é hoje um dos mais importantes parceiros económicos e de investimento da República da Bielorrússia, como o comprovam os números específicos. Basta dizer que em 2017 o volume de negócios entre países já aumentou em mais de um quarto. Isto apesar do facto de "em 2016 a Alemanha ter ficado em quarto lugar em termos de volume de negócios (2,28 mil milhões de dólares) e exportações (944 milhões de dólares) e em terceiro em termos de importações (1,33 mil milhões de dólares)"¹. O facto de existirem agora mais de 300 empresas com capital alemão e 90 escritórios de representação de várias empresas da Alemanha na Bielorrússia acrescenta significativamente a esta estatística. E, ao que parece, o seu número, bem como a escala da cooperação económica bielorrusso-alemã em geral, têm todos os pré-requisitos para um maior crescimento. Isto é evidenciado, em particular, pelos resultados do Fórum de Investimento Belarus-Europa "Belarus" realizado no Luxemburgo em Outubro de 2017. Invista no amanhã", no âmbito do qual foram assinados vários acordos e memorandos com representantes de empresas alemãs.

Primeiro de tudo, o 21º residente do Parque Industrial Chinês-Belarusian "Great Stone", tornou-se a empresa "Lanz Manufacturers", que assinou um acordo segundo o qual até 2020 "está previsto implementar um projecto de investimento para a produção e fabrico de lâmpadas LED e tecnologia LED no parque. O volume de investimentos deve ascender a pelo menos 500 mil dólares"². O facto de esta empresa pretender participar activamente nos preparativos para a entrada em funcionamento das instalações para o segundo Eurogames, que terá lugar em Minsk em 2019, bem como na cobertura da Rua Moskovskaya em Brest para o 1000º aniversário da fundação da cidade, diz muito. E isto apesar do facto de a principal esfera de actividade da "Lance Manufactures" ser a produção de equipamentos médicos de reabilitação. Neste sentido, a produção de lâmpadas LED no parque industrial "Great Stone" pode muito bem ser o início de um caminho promissor para este investidor alemão e para projectos mais globais na Bielorrússia.

¹ Belarus considera a Alemanha como um dos mais importantes parceiros económicos - Embaixador [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-germaniju-kak-odnogo-iz-vazhnejshih-ekonomicheskikh-partnerov-posol-273525-2017/>

² Dylenok, Yu. Foram assinados vários acordos e memorandos no fórum de investimento bielorrusso-europeu / Yu. Dylenok // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rjad-soglashenij-i-memorandumov-podpisan-na-belorussko-evropejskom-investforume-273539-2017/>

Em segundo lugar, no mesmo parque industrial 3"Great Stone" juntamente com a empresa alemã "Difffenbacher", que se dedica à produção de materiais compósitos com grandes perspectivas de utilização na engenharia mecânica e construção, está prevista a construção de um complexo para produzir estes verdadeiros substitutos metálicos, que começam a ser utilizados em todo o lado. Neste caso é uma questão de criação de produção inovadora com o correspondente centro de engenharia, que deverá criar a reserva científica e técnica necessária para esta empresa de alta tecnologia. "O projeto a ser implementado está projetado para mais de 200 milhões de euros. <...> A construção pode começar já em 2018" .

Em terceiro lugar, os fundadores da empresa de gestão do Parque Industrial Chinês-Belorrusso "Great Stone" - SZA0 "Industrial Park Development Company" - "planeja entrar na empresa alemã que possui o maior porto fluvial da Europa - Duisburg. A mesma empresa controla em grande parte o transporte ferroviário na UE"⁴. Estamos a falar da sociedade anónima alemã Duisburg Hafen. O porto de Duisburg, localizado nas margens do Reno, na Renânia do Norte-Vestefália, também está disponível para navios de mar. A atenção a ele aumentou fortemente após o lançamento do mega-projeto chinês da Nova Zona Econômica da Rota da Seda. A questão é que "a linha ferroviária Chongqing-Duisburg reduz em 50% o tempo de circulação dos trens entre o ponto inicial e o ponto final, em comparação com o transporte marítimo"⁵. É por isso que é muito rentável transportar mercadorias produzidas no mesmo Chongqing chinês por via ferroviária para Duisburg e de lá para outros países europeus por meio de empresas de logística. É por isso que Duisburg é hoje um porto fluvial de importância global. E no parque industrial "Great Stone", como você sabe, com a participação do operador mundial "China Merchants Group" é criado o seu próprio centro logístico, que com a chegada de um parceiro como Duisburg Hafen, pode obter uma "autorização de residência europeia" confiável.

Em quarto lugar, espera-se a chegada de empresas de alta tecnologia da Alemanha e de outros segmentos da economia bielorrussa. Em particular, a Belarusian CJSC "Atlant" "com parceiros alemães está implementando um projeto para criar uma unidade móvel de refrigeração, que seria alimentada por uma bateria solar"⁶. É evidente

³ Dylenok, Yu. Foram assinados vários acordos e memorandos no fórum de investimento bielorrusso-europeu / Yu. Dylenok // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rjad-soglashenji-i-memorandumov-podpisan-na-belorussko-evropejskom-investforume-273539-2017/>

⁴ Resultados da visita de trabalho ao Luxemburgo [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7600>

⁵ A nova Rota da Seda fortalece os laços entre a Alemanha e a China - Diretor Geral do Porto de Duisburg {Electron Resource}. - - 2014. - URL: <http://russian.people.com.cn/31518/8582536.html>

⁶ Dylenok, Yu. O frigorífico sobre baterias solares é desenvolvido pela "Atlant" em conjunto com parceiros alemães (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/holodilnik-na-solnechnyh-batarejah-razrabatyvaet-atlant-sovmestno-s-nemetskimi-partnerami-273807-2017/>

que tais dispositivos são simplesmente indispensáveis em locais onde não há energia eléctrica ou onde há interrupções no seu fornecimento. Portanto, a essência da ideia é que, convertendo a energia do sol, a câmara deve ser resfriada para que ela possa trabalhar de manhã à noite e preservar a comida. É importante que os participantes neste projecto de inovação já tenham criado o primeiro protótipo.

Todos estes exemplos mostram que a cooperação em inovação bielorrusso-alemã tem um grande potencial e há muitos pontos para aprofundá-lo.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Reino Unido: trabalhar em conjunto para benefício mútuo

Em setembro de 2017, o Ministro de Estado para Assuntos Europeus e Americanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido visitou Minsk. Duncan, que se tornou o primeiro ministro britânico a visitar Belarus em mais de 25 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os países, e que, acredita-se, delineou um novo nível de cooperação que Minsk e Londres poderão alcançar num futuro próximo.

Na Bielorrússia, o Reino Unido é considerado um parceiro importante na Europa, o que é confirmado por números específicos. Em 2016, o volume das exportações bielorrussas para este país europeu ultrapassou um bilhão de dólares, colocando o Reino Unido no terceiro lugar entre todos os países do mundo, depois da Rússia e Ucrânia, garantindo um superávit da balança comercial bielorusso-britânica superior a 920 milhões de dólares. Produtos petrolíferos e misturas betuminosas, fertilizantes de potássio e nitrogénio, acessórios de construção e chumbo em bruto, dispositivos sobre cristais líquidos e roupa exterior feminina, binóculos e monoculares, equipamentos de raios X e mobiliário ocupam tradicionalmente o primeiro lugar entre os fornecimentos da Bielorrússia para o mercado britânico. Em geral, o comércio da Bielorrússia "com a Grã-Bretanha é bastante multifacetado - cerca de 190 itens de mercadorias"⁷. Ainda mais alto - segundo lugar - a Grã-Bretanha ocupou o segundo lugar entre os países-investidores em 2016, tendo dirigido 1,46 bilhões de dólares à economia bielorrussa, dos quais 1,39 bilhões de dólares foram investimentos diretos. Talvez este factor tenha contribuído para que hoje "cerca de 450 empresas com capital britânico estejam registadas na Bielorrússia"⁸.

A assistência do lado britânico para superar as consequências da central nuclear de Chernobyl é também muito apreciada na Bielorrússia. Basta dizer que "na Grã-Bretanha, mais de 100 instituições de caridade estão empenhadas na assistência ao lado bielorrusso. Durante os últimos seis anos, quase 8.000 crianças foram tratadas no Reino Unido"⁹. No entanto, a visita de A. Duncan demonstrou o desejo mútuo das partes de

⁷ Matveev, V. Belarusian woodworking products will be actively promoted in Great Britain / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-produktsiju-derevoobrabotki-budut-aktivno-prodviat-na-rynok-velikobritanii-268365-2017>

⁸ Grã-Bretanha [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://export.by/uk>

⁹ Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após os resultados das suas conversações com o Ministro de Estado para a Europa e América do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico (26 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a49a1f18fb246015.html

dar novos passos para desenvolver a interação, que se baseia na confiança "na presença de muitas áreas em que a Bielorrússia e a Grã-Bretanha podem trabalhar em conjunto com benefício mútuo"¹⁰. Em particular, o lado bielorrusso manifestou o seu interesse na implementação de tais projectos conjuntos, que, como são chamados, visam o futuro e nos quais os representantes empresariais britânicos são particularmente fortes. Neste caso estamos a falar da indústria de motores eléctricos e da construção de instalações de energia alternativa, bem como das tecnologias de informação. A fim de acelerar o movimento nesse sentido, as partes assinaram, durante a visita de Duncan, um Transporte intergovernamental sobre a eliminação da dupla tributação do imposto de renda e do imposto de capital e a prevenção da evasão fiscal.

Em no mesmo mês de setembro de 2017, o tema da interação em algumas das áreas acima já foi discutido ao nível dos líderes das cidades de Minsk e Nottingham, que se tornaram gêmeos há meio século atrás. O fato é que Nottingham, que agora opera principalmente ônibus elétricos indianos e chineses, está à procura de novos fornecedores deste equipamento de transporte ecologicamente correto. Os ônibus elétricos britânicos estão equipados com uma bateria potente, que permite que o carro transporte passageiros durante todo o dia e à noite é carregado. "O lado negativo de tal fonte de energia é seu alto custo, enorme peso, que reduz a capacidade de passageiros, assim como sua curta vida útil. As baterias dos autocarros eléctricos bielorrussos têm uma pequena capacidade e podem ser carregadas em cinco minutos nos pontos de paragem finais"¹¹. Se considerarmos que os britânicos têm um limite no uso de cada unidade de transporte público de passageiros - não mais de oito anos de operação, o resultado é o seguinte Os autocarros eléctricos em Nottingham têm de mudar as baterias pelo menos três vezes durante este período. O autocarro eléctrico bielorrusso e a sua fonte de energia são concebidos para dez anos. Acontece que em oito anos, nem uma única substituição de bateria. Os benefícios são palpáveis. Além disso, tendo estabelecido uma meta - preencher a interação entre as cidades gêmeas com ações concretas - as autoridades da capital bielorrussa sugeriram organizar a cooperação na construção de moradias. O fato é que em Minsk, "um complexo residencial "Nottingham" está planejado para ser construído, e seria a participação simbólica de empresas do Reino Unido no projeto"¹².

¹⁰ Reunião com o Ministro de Estado para os Assuntos Europeus e Americanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico Alan Duncan [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-alanom-dunkanom-17170/

¹¹ Os britânicos estavam interessados nos autocarros eléctricos bielorrussos [Electron resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/anglichane-zainteresovalis-belorusskimi-elektrobusami-265575-2017/>

¹² Matveeva, N. Nottingham está interessada em cooperar com Minsk na área da educação e do transporte eléctrico / N. Matveeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL:

Outra área de cooperação que promete produzir resultados interessantes no futuro próximo é a promoção dos produtos da indústria madeireira bielorrussa para o mercado britânico. As empresas da Bellesbumprom já se preocupam em "fornecer madeira e compensados para a Grã-Bretanha. Mas os volumes ainda são insignificantes - R\$188 mil para janeiro - julho deste ano"¹³.

FOR AUTHOR USE ONLY

<http://www.belta.by/regions/view/nottingem-zainteresovan-v-sotrudnichestve-s-minskom-v-sfere-obrazovanija-i-elektrotransporta-265571-2017/>

¹³ Os carpinteiros bielorrussos esperam aumentar as exportações para o Reino Unido [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorussskie-derevoobrabotchiki-rasschityvajut-narastit-eksport-v-velikobritaniju-265392-2017/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Reino Unido: começa o diálogo comercial

A primeira ronda do diálogo comercial entre a Bielorrússia e a Grã-Bretanha está agendada para Junho de 2019, em Minsk. Um acordo para criar esse formato de interação bilateral foi alcançado em março de 2018 durante a visita oficial do Ministro das Relações Exteriores da Bielorrússia, V. Makei, ao Reino Unido. Esta foi a primeira visita do Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso ao Reino Unido desde 1993, no âmbito da qual "foram assinados documentos: sobre comércio e cooperação económica, prevendo o estabelecimento de um diálogo intergovernamental para facilitar o desenvolvimento do comércio e investimento mútuos entre a Bielorrússia e a Grã-Bretanha, bem como sobre a interacção entre as autoridades aduaneiras dos dois países"¹⁴.

Deve-se notar que o início do diálogo comercial entre a Bielorrússia e a Grã-Bretanha está a ter lugar num contexto bastante favorável ao crescente volume de negócios do comércio bilateral. Em particular, em 2017, o volume do comércio mútuo bielorrusso-britânico excedeu 2,6 bilhões de dólares, com um superávit de 2,157 bilhões de dólares para o lado bielorrusso. Além disso, no mesmo ano de 2017, a Grã-Bretanha tornou-se o segundo maior investimento estrangeiro directo na economia da Bielorrússia - quase dois mil milhões e meio de dólares. Em 2018, o volume do comércio bilateral continuou a crescer. E não só para produtos petrolíferos. Assim, "para outros grupos de mercadorias, o volume de negócios quase duplicou"¹⁵.

Em Maio de 2018, teve lugar a primeira visita oficial da delegação do Parlamento britânico à Bielorrússia, que "abre uma nova página de cooperação bilateral"¹⁶ e no âmbito da qual foram discutidas não só a cooperação política, interparlamentar, mas também questões comerciais e de parceria económica. Em particular, as partes declararam então que "este encontro deveria dar um novo impulso aos projectos sociais na Bielorrússia e na Grã-Bretanha". A¹⁷ indústria de TI, a ciência, a medicina e a cultura também foram mencionadas entre as áreas promissoras de cooperação. Um resultado

¹⁴ Resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei à Grã-Bretanha [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d41e8234403a4dfb.html

¹⁵ Belarus oferece Great Stone para o Reino Unido para abrir uma empresa farmacêutica [Electronic Resource]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-velikobritanii-otkryt-v-velikom-kamne-farmatsevticheskoe-predpriyatie-346161-2019/>

¹⁶ M. Myasnikovich reuniu-se com uma delegação do Parlamento Britânico [Electronic Resource]. -- 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/news-ru/view/mmjasknikovich-vstretilsja-s-delegatsiej-parlamenta-velikobritanii-12664-2018/>

¹⁷ Representantes do Parlamento Britânico visitaram Minsk [Electronic Resource] pela primeira vez. -- 2018. - URL: <https://sputnik.by/politics/20180529/1035687794/predstaviteli-britanskogo-parlamenta-vpervye-posetili-minsk.html>

importante da visita de deputados britânicos à Bielorrússia no ano passado foi o discurso do chefe da delegação parlamentar e do chefe do grupo interpartidário sobre a Bielorrússia, o deputado D. Wittingdale, no final de Abril de 2019, no debate no Parlamento Britânico, no qual ele observou "a abertura da Bielorrússia à interação com outros países, a intensificação da cooperação bilateral"¹⁸.

Em junho de 2018, Minsk sediou um fórum sobre o desenvolvimento do comércio e cooperação econômica bielorrusso-britânica e a organização do financiamento dos contatos comerciais bielorrusso-britânicos, que "contou com a presença de cerca de 130 representantes de 70 empresas e organizações bielorrussas"¹⁹. O evento foi focado em contar, mostrar e aconselhar as empresas bielorrussas sobre questões relacionadas com o aumento da cooperação comercial com parceiros britânicos. Afinal, entrar no mercado britânico é uma tarefa assustadora devido à concorrência muito dura que o caracteriza. "Mas a presença nela é uma espécie de "marca de qualidade" global, prova de maturidade internacional <...> de negócios, procura e reconhecimento <...> de produtos e serviços".

Até agora, os fornecimentos da Bielorrússia para o Reino Unido são dominados por matérias-primas - produtos petrolíferos, produtos de destilação de alcatrão de carvão, misturas betuminosas, fertilizantes de potássio e nitrogênio, acessórios de construção, chumbo em bruto, bem como mobiliário, vestuário exterior feminino, dispositivos sobre cristais líquidos, binóculos e monoculares, equipamento de raios X. As importações britânicas para o mercado bielorrusso também são bastante diversas: motores de combustão interna fornecidos a empresas de construção de máquinas bielorrussas, bombas de ar, máquinas rodoviárias e de construção, transformadores, herbicidas, compostos químicos, polímeros e lubrificantes, medicamentos, bem como peixe congelado, outros produtos alimentares, bebidas espirituosas, materiais e equipamentos médicos. Além disso, "cerca de 267 empresas com capital britânico estão registradas na Bielorrússia. No Reino Unido, existem três entidades da SCC dos exportadores bielorrussos - a empresa BNK UK Ltd (uma subsidiária da CJSC Belarusian Oil Company), um escritório de representação da Belavia e a Adani Ltd. REINO UNIDO"²⁰.

¹⁸ Ministro da Política Comercial do Reino Unido planeja visitar Belarus em junho [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-po-torgovoju-politike-velikobritanii-planiruet-posetit-belarus-v-ijune-346186-2019/>

¹⁹ Fórum Econômico e Comercial Belaruso-Britânico [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - <https://belarus24.by/news/economics/belorusko-britanskiy-torgovo-ekonomicheskij-forum/>

²⁰ Cooperação comercial e econômica [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: http://uk.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

Em Minsk, as perspectivas de cooperação comercial e econômica com parceiros britânicos são avaliadas como bastante amplas: desde a interação nas esferas científica, técnica e educacional até a abertura de uma empresa farmacêutica por empresários britânicos e a produção de estações de carregamento para carros elétricos no Parque Industrial Chinês-Belarusiano "Great Stone".

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Itália: um ponto de referência para uma estreita cooperação

Em Junho de 2019, Roma acolheu a segunda reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica, no âmbito da qual as partes consideraram questões actuais de comércio mútuo, interacção nos domínios da indústria, infra-estruturas e transportes, banca e finanças, e chegaram a acordos sobre a implementação de uma série de medidas concretas destinadas a dar um impulso adicional ao desenvolvimento de parcerias bilaterais, graças às quais "em 2020 o nível de comércio bilateral ultrapassará mil milhões de euros"²¹. Recorde-se que a primeira reunião desta estrutura teve lugar em Fevereiro de 2016, em Minsk. Em seguida, a atenção dos seus participantes centrou-se em áreas promissoras de cooperação, "incluindo a criação de um distrito industrial italiano na região de Brest, o desenvolvimento de contactos inter-regionais, a utilização de instrumentos financeiros europeus para apoiar projectos de investimento conjuntos"²². Em fevereiro de 2019, durante uma visita à Itália, o primeiro-ministro da Bielorrússia S. Rumas e no âmbito da primeira reunião a nível da liderança dos governos bielorrusso e italiano nos últimos dez anos foi acordado "retomar os trabalhos da comissão intergovernamental bielorrusso-italiana de cooperação económica num formato activo"²³. Isto aconteceu no contexto de uma dinâmica muito positiva no comércio bilateral bielorrusso-italiano, cujo volume em 2017 e 2018 tem aumentado consistentemente em 20 e 15 por cento, excedendo 900 milhões de dólares no ano passado. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas de mercadorias aumentaram em mais de um quarto. Isso se deveu em grande parte ao fato de que as entregas da Bielorrússia para a Itália foram realizadas em 188 itens de commodity, entre os quais prevaleceram os fertilizantes potássicos, produtos metálicos, móveis, bem como um sério aumento no fornecimento de madeira, compensados, fibra de vidro, tecidos de linho, fios sintéticos e cabos.

Outra tendência importante que surgiu em 2018 é o crescimento do volume das exportações de serviços da Bielorrússia, que aumentou 60% durante este período e totalizou 55,4 milhões de dólares. Aconteceu às custas dos serviços de informática, telecomunicações, informação, turismo e construção. Mas a parte de leão ainda estava

²¹ Krishenik, E. Belarus e Itália esperam exceder o volume de negócios de 1 bilhão de euros em 2020 / E. Krishenik // [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/italija-i-belarus-rasschityvajut-v-2020-godu-dostich-tovarooborota-v-1-mlrd-evro-posol-349129-2019/>

²² Belarus - Itália: novo impulso para a cooperação [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/belarus-italiya-novyy-impuls-sotrudnichestva/>

²³ Encontro com o Vice-Presidente do Conselho de Ministros da Itália Luigi Di Mayo [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8585>

nos serviços de transporte. "Aqui devemos prestar homenagem à companhia aérea Belavia, que primeiro em 2018 tentou o esquema de voos diários entre Minsk e Roma, também está a trabalhar activamente na rota Minsk-Milão e numa variedade de programas de charter²⁴. Grandes perspectivas para a cooperação bielorrusso-italiana estão agora também se abrindo na esfera dos investimentos. Basta dizer que, em 2018, foram atraídos 23,3 milhões de dólares de investimentos da Itália para a Bielorrússia, incluindo directos - 23,1 milhões de dólares. Nos últimos dois anos, isto permitiu a criação de cerca de 60 novas empresas com capital italiano em solo bielorrusso, elevando o seu número total para 263. Em termos de intensificação da cooperação de investimentos entre a Bielorrússia e a Itália, depositam-se hoje grandes esperanças no desenvolvimento de parcerias entre as pequenas e médias empresas dos dois países. Para isso, em Dezembro de 2017, foi criado o Conselho Empresarial Bielorrusso-italiano, por iniciativa da parte bielorrussa, para se tornar "um instrumento que expandirá as oportunidades de cooperação comercial e económica entre os dois países, ajudando a estabelecer a cooperação entre empresas que trabalham em benefício dos seus povos".²⁵Sob a égide do qual as partes concordaram em realizar anualmente o fórum empresarial bielorrusso-italiano com a participação tanto de grandes empresas como de representantes de pequenas e médias empresas de cada país.

Outra área, que pode actualizar significativamente a interacção bielorrusso-italiana, é a economia verde, que na Bielorrússia, tendo em conta os desafios nacionais e globais, é definida como uma prioridade estratégica e em Dezembro de 2016 aprovou o Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia verde até 2020. O primeiro fórum conjunto sobre este tema foi realizado em Minsk, em março de 2017, com a participação de mais de duzentas organizações, metade das quais eram empresas italianas envolvidas em áreas como energia alternativa, eficiência de recursos, reciclagem e proteção ambiental. Discutiram oportunidades de cooperação no sector energético, "com particular atenção às oportunidades de investimento para os investidores italianos"²⁶. O Segundo Fórum Ítalo-Bielorrusso de Economia Verde, realizado em abril de 2018 em Minsk, contou com a presença de quase 50 empresas italianas e 140 bielorrussas interessadas em promover "realizações avançadas da indústria italiana na economia verde com ênfase especial na gestão de resíduos, fontes

²⁴ Guryanov, A. Belarus considera novos projetos em cooperação com a Itália / A. Guryanov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-rassmatrivaet-novye-proekty-v-sotrudnichestve-s-italiej-6691/>

²⁵ Chumakov, V. Em Moscovo foi criado o conselho empresarial bielorrusso-italiano // V. Chumakov // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.dompressy.by/2017/12/14/v-moskve-sozdan-belorussko-italyanskij-delovoj-sovet/>

²⁶ A Itália pretende desenvolver a cooperação de investimentos com a Bielorrússia no domínio da economia verde [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-namerena-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-sfere-zelenoj-ekonomiki-239145-2017/>

renováveis (centrais eólicas e solares), eficiência energética na construção civil e industrial, agricultura, "cidades inteligentes"²⁷. E como parte deste evento, a Associação de Empresários Italianos em Belarus já assinou os protocolos de cooperação com as administrações das zonas econômicas livres "Gomel-Raton" e "Brest". O terceiro fórum similar sobre economia verde será realizado em Minsk, em outubro de 2019. E há todos os motivos para acreditar que ele trará novas cores brilhantes para a cooperação entre os dois países.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁷ Cerca de 190 empresas participarão do fórum italo-belorrusso sobre economia verde [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-190-kompanij-primut-uchastie-v-italo-belorusskom-forume-po-zelenoj-ekonomike-299486-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus-Espanha: comissão conjunta estabelece prioridades

Em Outubro de 2017, Minsk acolheu a primeira reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Espanhola de Cooperação Económica e Industrial. Na reunião, as partes consideraram o estado e as perspectivas da cooperação bilateral no comércio e no investimento, bem como a expansão do quadro legal. Um resultado importante desta sessão foi a identificação de seis sectores prioritários para o desenvolvimento de parcerias entre as comunidades empresariais bielorrussas e espanholas - "modernização do potencial industrial, eficiência energética, transportes e logística, infra-estruturas, projectos de parcerias público-privadas, tecnologias da informação"²⁸.

Recorde-se que a Espanha é vista pela parte bielorrussa como um dos parceiros mundiais e regionais prioritários, com um sério potencial para o desenvolvimento das relações bilaterais. Fevereiro de 2017 marcou o 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e o Reino de Espanha. Ainda hoje, Minsk espera uma continuação eficaz do diálogo aberto com Madrid, "o que certamente contribuirá para reforçar ainda mais os laços de amizade entre os nossos Estados"²⁹.

Até recentemente, a Espanha era mais conhecida na Bielorrússia como o terceiro maior país entre os países estrangeiros pelo número de crianças das regiões afectadas pelo acidente de Chernobyl. Sabe-se também que "mais de mil estudantes bielorrussos recebem anualmente a qualificação de um especialista em língua espanhola, estágios de intercâmbio para professores e estudantes, pesquisa conjunta"³⁰. Foi apenas em 2014 que a interacção bilateral bielorrusso-espanhola começou a entrar numa fase activa, que levou à abertura da Embaixada da República da Bielorrússia em Madrid, no final de 2016, sendo uma das principais prioridades o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica.

Já em Fevereiro de 2017, a Comissão Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e a Secretaria de Estado da Investigação, Desenvolvimento e Inovação do Ministério da

²⁸ Sobre a primeira sessão da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Espanhola de Cooperação Económica e Industrial [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d1d92f24e5decebe.html

²⁹ Parabéns ao Rei Felipe VI de Espanha [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-korolju-ispanii-filippu-vi-17291/

³⁰ Comunicado ao 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e o Reino de Espanha [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fa1fde1918a571f4.html

Economia, Indústria e Competitividade de Espanha declararam a sua intenção de assinar um acordo no domínio da ciência e tecnologia, pois estavam convencidos do potencial significativo de cada um "para a transferência mútua de tecnologias em áreas prioritárias de cooperação, tais como as tecnologias da informação, nanotecnologia, biotecnologia, medicina, novos materiais"³¹.

A exposição internacional especializada Transfiere, realizada em fevereiro de 2017 em Málaga, Espanha, onde organizações e instituições dos Ministérios da Educação, Recursos Naturais e Proteção Ambiental da Bielorrússia e a Academia Nacional de Ciências apresentaram mais de cem desenvolvimentos e exposições de alta tecnologia e conhecimento intensivo, foi muito eloquente sobre as perspectivas de cooperação entre as partes em ciência, tecnologia e inovação. Os investimentos espanhóis e as organizações científico-técnicas têm demonstrado um grande interesse nos desenvolvimentos bielorrussos no campo dos novos materiais e tecnologias aditivas, assim como nos novos materiais magnéticos e produtos baseados neles, reconhecendo que "algumas soluções tecnológicas da Bielorrússia no campo dos materiais magnéticos podem ser utilizadas com sucesso pelos produtores espanhóis de transporte ferroviário"³². Além disso, um projecto inovador de desenvolvimento de um sistema automatizado de monitorização da situação da radiação na zona de influência da central nuclear bielorrussa despertou grande interesse entre os visitantes e participantes desta exposição. E vários projectos e desenvolvimentos da Universidade Estatal de Informática e Física Rádio da Bielorrússia e da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia foram colocados pela Associação de Parques de Ciência e Tecnologia de Espanha no seu recurso de informação. Ao mesmo tempo, os representantes bielorrussos discutiram com o prefeito de Málaga as perspectivas de criação de um tecnoparque conjunto, bem como a possibilidade de cooperação de tecnoparques em Málaga com estruturas similares em Brest e Minsk.

Em Junho de 2017, as partes já tinham assinado um memorando que previa a criação de uma comissão intergovernamental conjunta de cooperação económica e industrial. O interesse das partes no desenvolvimento da componente económica das relações bilaterais é bastante elevado, demonstrado pela composição do terceiro fórum empresarial bielorrusso-espanhol realizado em Madrid em Junho de 2017, no qual participaram as principais empresas espanholas interessadas em "projectos de energia, infra-estruturas, transportes, agricultura, mineração e processamento de minerais,

³¹ Belarus e Espanha estão planejando assinar um acordo de cooperação científica e técnica [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-ispnija-planirujut-podpisat-soglashenie-o-nauchno-tehnicheskome-sotrudnichestve-233474-2017/>

³² A Espanha estava interessada nos desenvolvimentos da Bielorrússia no campo dos novos materiais [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ispnija-zainteresovalas-razrabotkami-belarusi-v-oblasti-novyh-materialov-233646-2017/>

turismo"³³. Aparentemente, este fórum empresarial tornou-se uma espécie de prólogo à primeira reunião da comissão conjunta, onde as partes, tendo caracterizado a cooperação de investimento como um aspecto importante da interação comercial e econômica entre os países, chegaram à conclusão de que o potencial existente nesta área ainda não está sendo plenamente utilizado. É por isso que "nos próximos meses, serão alcançados acordos sobre projectos de investimento entre empresas espanholas e bielorrussas"³⁴.

Todos estes factos sugerem que num futuro próximo iremos assistir à implementação concreta de vários projectos de investimento bielorrusso-espanhol nas esferas comercial, económica, científica e tecnológica, que foi iniciada pela primeira reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-espanhola de Cooperação Económica e Industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

³³ Mais de 60 representantes de círculos empresariais participaram da abertura do fórum empresarial bielorrusso-espanhol [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bolee-60-predstavitelej-delovyh-krugov-prinjali-uchastie-v-otkrytii-belorusko-ispanskogo-biznes-foruma-252716-2017/>

³⁴ As empresas da Bielorrússia e da Espanha pretendem implementar uma série de projectos de investimento [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belarusi-i-ispanii-namereny-realizovat-rjad-investproektov-271932-2017/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Polónia: o relançamento das relações é baseado na abertura

Após um intervalo de dois anos, o grupo de trabalho bielorrusso-polaco sobre comércio e investimento, que é uma parte importante da Comissão Mista Bielorrusso-Polonesa de Cooperação Económica, retomou as suas actividades. Em Outubro de 2017, Minsk acolheu a quinta reunião do grupo, que demonstrou a clara compreensão das partes de que "o renascimento, agora observado nas relações entre a Bielorrússia e a Polónia, deve basear-se numa crescente abertura e disponibilidade mútua para procurar soluções para as questões existentes que surgem diariamente nas relações comerciais, económicas e de investimento entre os nossos Estados³⁵".

Estes números testemunham o notável renascimento da interacção entre a Bielorrússia e a Polónia. Nos primeiros oito meses de 2017, o volume de negócios entre as partes atingiu quase 1,6 bilhões de dólares. Além disso, as exportações bielorrussas aumentaram 19 por cento, para quase 700 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, há todos os motivos para acreditar que o potencial da cooperação bielorrusso-polonesa ainda não foi plenamente realizado. É por isso que, ao discutir as possibilidades de um maior desenvolvimento da parceria, os participantes da quinta reunião do grupo de trabalho sobre comércio e investimento "definiram para si próprios o crescimento do comércio mútuo num futuro próximo até 4 mil milhões de dólares"³⁶. Este problema só pode ser resolvido com uma abordagem eficaz a uma vasta gama de questões de cooperação bilateral, desde a cooperação de investimento, transporte e logística até à normalização e seguros.

A questão do investimento neste contexto é particularmente importante, já que a Polónia é um dos maiores investidores na economia bielorrussa. Só em 2017, a taxa de crescimento dos investimentos polacos foi de 140 por cento. Mais precisamente, "o volume de investimento directo estrangeiro deste país em 2016 excedeu os 200 milhões

³⁵ A Bielorrússia e a Polónia vêem-se como parceiros de confiança [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-vidjat-drug-v-druge-nadezhnyh-partnerov-shestakov-272971-2017/>

³⁶ A Bielorrússia e a Polónia esperam aumentar o volume de comércio para 4 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-rasschityvajut-udelichit-tovarooborot-do-4-mlrd-273021-2017/>

de dólares e, no primeiro semestre deste ano, da Polónia para a economia bielorrussa atraiu mais de 150 milhões de dólares³⁷".

A este respeito, as perspectivas de cooperação entre os dois países em matéria de transportes e logística parecem muito tentadoras. Em primeiro lugar, várias empresas polacas de transporte e logística já demonstraram um interesse concreto em investir nesta área. Em segundo lugar, este interesse é em grande parte alimentado pelo facto de "como parte da implementação do programa estatal do sistema logístico na Bielorrússia, foram identificados 50 locais para a construção de centros logísticos, incluindo 18 para instalações com possibilidade de processamento final dos produtos"³⁸. É evidente que a implementação deste programa tornará a Bielorrússia um lugar ainda mais atraente no espaço económico eurasiático e um importante pólo estratégico na implementação da iniciativa estratégica chinesa na cintura económica da Nova Rota da Seda.

Uma boa ilustração da relevância desta área de cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia pode ser o acordo alcançado nos domínios do Fórum de Investimento Bielorrússia-Europa, realizado em Outubro de 2017 no Luxemburgo, com um investidor polaco para a construção de um terminal de carga na estação ferroviária bielorrussa Bruzgi. O investimento no projecto, que poderá ser concluído já em 2019, ascenderá a cerca de 15 milhões de euros. Obviamente, o aparecimento deste terminal apenas contribuirá para um aumento do fluxo de carga em trânsito através da Bielorrússia. "Estamos a falar de comboios de contentores da China para o Oceano Atlântico, como parte da construção da Rota da Seda renovada"³⁹. Um pré-requisito adicional para o sucesso da implementação deste projecto é o facto de o investidor polaco - OT Logistic Bel Ltd. - planear realizar as suas actividades de investimento na zona económica livre Grodnoinvest.

Não menos importante, o facto de "a Polónia estar a implementar uma estratégia de desenvolvimento responsável até 2020 com vista a 2030, o que cria uma nova etapa na gestão dos processos de desenvolvimento do país, desempenha um papel na crescente atenção dos investidores polacos a projectos na economia bielorrussa nas actuais circunstâncias. A legislação económica está sendo reformada, o que visa as

³⁷ As exportações bielorrussas para a Polónia aumentaram 19% entre Janeiro e Agosto [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskij-eksport-v-polshu-za-janvar-avgust-uvelichilsja-na-19-272978-2017/>

³⁸ Os investidores poloneses estavam interessados em construir centros logísticos em Belarus [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskie-inwestory-zainteresovali-stroitelstvom-v-belarusi-logisticheskikh-tsentrov-272987-2017/>

³⁹ Dylenok, J. Investidor polaco vai construir um terminal de carregamento na estação ferroviária Bruzgi / J. Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskij-investor-postroit-pogruzochnyj-terminal-na-zheleznodorozhnoj-stantsii-bruzgi-273814-2017/>

necessidades das empresas e cria novos incentivos para os investidores"⁴⁰. Talvez também por esta razão, a quinta reunião do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimento ajudou as partes a identificar especificamente as perspectivas de colaboração em sectores como a construção, processamento agrícola, veículos, equipamento agrícola, trabalho da madeira e até mesmo tecnologia ambiental. Quanto a esta última direcção, em Outubro de 2017, numa reunião do grupo bielorrusso-polaco sobre recursos hídricos, as partes concordaram em assinar um acordo de cooperação no domínio da protecção e utilização racional das águas transfronteiriças, bem como em resolver "questões de actualização dos mapas de ameaça e risco de inundações na fronteira bielorrusso-polaca"⁴¹.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁰ Belarus e Polónia identificaram áreas promissoras de interação económica [recurso eletrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-polsha-opredelili-perspektivnye-napraavljenija-ekonomicheskogo-vzaimodejstviya-273031-2017/>

⁴¹ Belarus e Polónia planejam cooperar no campo da protecção transfronteiriça da água [recurso eletrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-polsha-planirujut-sotrudnicchat-v-oblasti-ohrany-transgranichnyh-vod-272740-2017/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Polónia: haverá um novo programa de cooperação

Em Junho de 2019, Minsk acolheu o 22º Fórum Económico Bielorrusso-Polaco "Neighbourhood-2019", onde os seus participantes - "mais de 440 empresários bielorrussos de todas as regiões do país e mais de 140 convidados polacos"⁴² - na sessão plenária e em três painéis de discussão - "Cooperação Inter-regional e Desenvolvimento", "Serviços Logísticos". Creating a Favorable Climate", "Tecnologias da Informação" - considerado o estado e as perspectivas do comércio e da interacção económica bielorrusso-polaca, que tem vindo a fortalecer-se consideravelmente nos últimos anos. Basta dizer que "no final de 2018, o volume de comércio mútuo atingiu 2,55 bilhões de dólares pela primeira vez em oito anos. 339 organizações com capital polonês operam na Bielorrússia". Os investimentos polacos na economia da Bielorrússia no ano passado [2018] ascenderam a 445 milhões de dólares"⁴³. Detalhe importante: em 2018, o lado bielorrusso exportou para o mercado polonês produtos no valor de US\$ 1,344 bilhão em 495 itens de commodity.

O Fórum de Vizinhança-2019 tornou-se a plataforma onde foi anunciado que o potencial para o desenvolvimento da cooperação bilateral bielorrusso-polonesa é tal que "existem reservas que já hoje nos dão a oportunidade de superar a fronteira de 3 bilhões de dólares".⁴⁴ e o investimento polaco na economia bielorrussa pode exceder 500 milhões de dólares por ano. Entre as áreas promissoras de fortalecimento de parcerias, as partes vêm principalmente áreas como madeira e metalurgia, construção, indústria alimentícia, transporte e logística, proteção ambiental, produtos farmacêuticos, bancos e seguros, bem como agricultura, onde "nos quatro meses deste ano [2019], as exportações de produtos agrícolas e alimentícios bielorrussos para a Polónia quase dobraram"⁴⁵.

⁴² Ulakhovich, V. Fórum "Bairro-2019" irá preencher as relações entre a Bielorrússia e a Polónia com novos conteúdos (em russo) / V. Ulakhovich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/forum-dobrososedstvo-2019-napolnit-otnoshenija-belarusi-i-polshi-novym-soderzhaniem-6885/>

⁴³ Lisatovich, T. Belarus considera a Polónia como um parceiro importante e promissor na UE - Myasnikovich / T. Lisatovich / [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-polshu-kak-vazhnogo-i-perspektivnogo-partnera-v-es-mjasnikovich-350203-2019/>

⁴⁴ Lisatovich, T. Bielorrússia e Polónia têm oportunidades para ultrapassar a fronteira de 3 mil milhões de dólares no comércio mútuo - Embaixador / T. Lisatovich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/u-belarusi-i-polshi-est-vozmozhnosti-preodolet-rubezh-vo-vzaimnoj-torgovle-v-3-mlrd-posol-350228-2019/>

⁴⁵ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a Polónia em Janeiro-Abril aumentaram quase o dobro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoj-selhozproduktii-v-polshu-v-janvare-aprele-vyros-pochti-v-2-raza-350231-2019/>

A cooperação bielorrusso-polonesa de produção, onde hoje se depositam grandes esperanças na Agência Polaca de Investimento e Comércio, deve tornar-se uma ferramenta eficaz para a resolução das tarefas que se exprimem. O fato é que em 2016 o governo polonês estabeleceu um ambicioso objetivo de criar uma rede global de 70 escritórios, que deverá proporcionar uma nova qualidade de apoio aos empresários poloneses nos mercados globais. É um facto que "a Bielorrússia foi escolhida como um destes mercados estratégicos".⁴⁶ Em 2018, a agência abriu seu escritório comercial e imediatamente notou um aumento significativo no interesse dos empresários poloneses em cooperação com parceiros bielorrussos, o que afetou os resultados do trabalho. Em particular, um dos exemplos de cooperação bem sucedida foi um projecto de investimento na Bielorrússia da empresa polaca de mobiliário Szynaka. A este respeito, o lado bielorrusso sublinha que está aberta a entrada de empresas polacas no país, pelo que "as empresas polacas, que precisam da nossa madeira, couro e outras matérias-primas, têm todas as oportunidades de abrir as suas instalações de produção na Bielorrússia"⁴⁷.

Outra importante área de cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia, que foi discutida no fórum "Bairro-2019", tornou-se mais relevante nos últimos anos e diz respeito à unificação dos esforços dos dois países no projecto global "Belt and Way". A este respeito, Minsk e Varsóvia já deram alguns passos importantes um para o outro. Em particular, assinaram um acordo sobre a manutenção das instalações da ponte ferroviária de fronteira na fronteira bielorrusso-polaca. Este tópico foi continuado pela decisão das partes anunciada no final de Junho de 2019, após a quinta reunião do grupo de trabalho bielorrusso-polaco sobre cooperação na área dos transportes, de iniciar a construção de uma nova ponte rodoviária de fronteira através do rio Zapadny Bug no posto fronteiriço Domachevo-Slovakhichi em 2020. Espera-se que o projeto leve aproximadamente quatro anos para ser concluído, dos quais a ponte levará um ano e dez meses. "O comprimento da ponte será de cerca de 209 metros. A travessia permitirá assegurar vinte e quatro horas de funcionamento sem paragens da R-94 Brest-Poland (Domachevo) e do posto fronteiriço Domachevo, o que, por sua vez, reduzirá a carga na Ponte de Varsóvia e nos postos fronteiriços de Kozlovichi"⁴⁸.

⁴⁶ O interesse dos empresários poloneses em Belarus está crescendo [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/interes-polskih-predprinimatelej-k-belarusi-rastet-350224-2019/>

⁴⁷ Lisatovich, T. Koltovich: Belarus está aberto para negócios poloneses / T. Lisatovich // [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-belarus-otkryta-dlja-polskogo-biznesa-350234-2019/>

⁴⁸ Lisatovich, T. Bielorrússia e Polónia começarão a construir uma nova ponte na fronteira Domachevo-Slovakhichi em 2020 / T. Lisatovich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-polsha-v-2020-godu-nachnut-stroit-novyj-most-na-pogranperhode-domachevo-slovakhichi-352908-2019/>

Mas talvez o resultado mais significativo do fórum econômico "Vizinhança-2019" foi o acordo das partes para desenvolver um novo programa de cooperação para 2021-2027, iniciado pelo "Marechal do Senado da Polónia e Marechal de Podlaskie Voivodeship". Este é um programa que irá abordar não só projectos transfronteiriços, mas também educativos e comerciais"⁴⁹. O facto é que em 2020 o programa de cooperação transfronteiriça da União Europeia "Polónia-Bielorrússia-Ucrânia" chegará ao fim. É por isso que só podemos saudar a intenção das partes de continuar uma estreita cooperação não só a curto prazo, mas também a longo prazo, em benefício dos povos dos dois países.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁹ Lisatovich, T. Belarus e Polónia acordaram um novo programa de cooperação / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-dogovorilis-o-novoj-programme-sotrudnichestva-350246-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Região de Vitebsk - Łódź voivodship: geografia de conexões em expansão

O início de Março de 2017 marcou o 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Polónia, uma tendência característica dos últimos tempos, marcada por uma acentuada intensificação do diálogo não só a nível dos líderes governamentais e parlamentares dos dois países, mas também a nível de regiões específicas. Como regra, a sua interacção baseia-se numa componente pragmática sob a forma de cooperação comercial e económica, implementação de projectos de investimento conjuntos, cooperação industrial alargada. Os números mostram que "durante 25 anos de relações diplomáticas foram assinados 83 acordos de parceria e cooperação e 3 acordos sobre intenções de cooperação entre diferentes cidades e regiões da Bielorrússia e da Polónia"⁵⁰. Ainda hoje podemos notar uma cooperação muito estreita da região de Grodno com a voivodia de Podlaskie, região de Brest com a voivodia de Lublin, região de Mogilev com a voivodia de Kujawsko-Pomorsk, região de Gomel com a voivodia de Lubus. Aparentemente, um nível qualitativamente novo de cooperação vai ser alcançado com a Voivodia Łódź e o Vitebsk Oblast.

Eles assinaram um acordo de parceria já em 2009. Contudo, a experiência da implementação deste documento mostrou que, até há pouco tempo, as partes, interagindo entre si, ainda se concentravam principalmente no intercâmbio cultural. Hoje, as relações bielorrussas-polacas caracterizam-se por uma aspiração de desenvolver contactos em todas as esferas com o objectivo de expandir "uma cooperação pragmática e construtiva no interesse dos povos da Bielorrússia e da Polónia"⁵¹. É por isso que a assinatura de cinco acordos de cooperação entre os distritos de Vitebsk Oblast e os municípios da Voivodia Łódź em Março de 2017 parece absolutamente oportuna e muito encorajadora. "O distrito de Vitebsk e o município de Gomunita, Senno e Goshanov, Shumilinsky e Makuv, Polotsky e Zgezh, o distrito de Gorodok e a cidade de Opochno vão desenvolver relações de parceria nas esferas comercial, económica, social e cultural. Além disso, o protocolo de intenções de

⁵⁰ Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Polónia A. Averyanova para a agência de notícias BelTA (1 de março de 2017) // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/f247df4969db2386.html>

⁵¹ Alexander Lukashenko felicitou o presidente da Polónia, Andrzej Duda [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-polshi-andzhejadudu-15671/

cooperação foi assinado pelo distrito de Ushach e pelo município de Tomaszów Mazowiecki"⁵².

As partes têm uma intenção: expandir as relações comerciais e aumentar o volume de negócios comerciais mútuos. Além disso, os participantes dos documentos assinados dispõem de uma vasta gama de tecnologias de processamento no calçado, indústria têxtil, produção de carne e laticínios, construção e trabalho da madeira. É por isso que os representantes da região de Vitebsk já ofereceram aos seus parceiros poloneses uma série de projetos na esfera de processamento de leite, produção de carne, alimentos para bebês, água potável, alfaiataria, cultivo de linho e colza. Além disso, projetos relevantes de cooperação internacional para esta região bielorrussa são como a organização de usinas de processamento de resíduos, construção de usinas hidrelétricas e centros logísticos, incluindo o aeroporto de Vitebsk.

Por sua vez, a Voivódia Łódź é interessante para os parceiros bielorrussos porque esta região polaca é especializada na produção agrícola - produtos lácteos, frutas. As empresas industriais estão se desenvolvendo ativamente aqui. E a própria localização da Voivodship na intersecção das rotas de transporte cria uma base promissora para o desenvolvimento conjunto da infra-estrutura logística e o acesso conjunto aos maiores mercados dos países da União Económica Europeia e da Eurásia. Mas, para competir com sucesso nos mercados externos e obter um resultado financeiro significativo, as partes precisam aprofundar a cooperação e criar produtos conjuntos com alto valor agregado. Para resolver este problema, "em conjunto com os parceiros polacos é necessário formar uma única cadeia tecnológica: financiamento - criação de inovações - implementação na produção"⁵³.

A Zona Económica Livre "Vitebsk", onde no início de 2017 já existiam 36 empresas com capital de 14 países a operar em áreas como a engenharia mecânica, electrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação, indústria ligeira, etc. Além disso, "em 2016, a administração do FEZ concluiu 6 acordos de cooperação com organizações estrangeiras que têm a oportunidade de ajudar a encontrar potenciais investidores, incluindo o Lublin Business Club e Łódź Agência de Desenvolvimento Regional (Polónia)"⁵⁴. O trabalho específico para expandir a cooperação inter-regional

⁵² Região de Vitebsk e Łódź voivodship expandem a cooperação inter-regional [recurso Electron]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-lodzinskoe-voevodstvo-rasshirajut-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-239226-2017/>

⁵³ A criação do produto conjunto vai permitir às empresas Vitebsk e Lodz competir com sucesso - Matskevich [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sozdanie-sovmestnogo-produkta-pozvolit-predpriyatijam-vitebska-i-lodzi-ushpeshno-konkurirovat-matskevich-239246-2017/>

⁵⁴ Em 2016, os residentes do FEZ "Vitebsk" expandiram a geografia do fornecimento de exportação para 6 países [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2016-godu-rasshirili-geografiju-eksportnyh-postavok-na-6-stran-233960-2017/>

bielorrusso-polonesa deverá continuar no 6º Fórum Económico Internacional "Inovações". Investimentos. Perspectivas", que terá lugar em Vitebsk em Maio de 2017 e onde, juntamente com o intercâmbio de contactos comerciais "Prospective scientific and technical developments and innovative development of the region" e a conferência internacional científico-prática "Energy and Resource Saving-2017", a secção "BMS - as a promissora plataforma para atrair investimento estrangeiro" irá funcionar.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Hungria: a cooperação vai crescer com investimentos e regiões

Em Janeiro de 2019, a Bielorrússia e a Hungria assinaram uma série de documentos importantes que traçam direções promissoras para o desenvolvimento das relações bilaterais. Entre eles há dois - o acordo intergovernamental bielorrusso-húngaro sobre promoção e proteção mútua de investimentos, bem como o memorando dos ministérios de política externa dos dois países sobre a promoção da cooperação inter-regional.

Minsk e Budapeste vêem especial importância no acordo sobre proteção mútua de investimentos, pois "é extremamente importante para os investidores de qualquer país. <...> É um grande incentivo para projectos de investimento". O documento, que vem sendo trabalhado há quase uma década, envia um importante sinal à comunidade empresarial dos dois países para aumentar a interação. Especialmente porque "a Hungria e a Bielorrússia já estão desenvolvendo cooperação em muitas áreas, existem projetos conjuntos em engenharia mecânica, farmacêutica, construção, setor financeiro⁵⁵. Em particular, em 2017, surgiu na Hungria uma joint-venture com parceiros bielorrussos na área da construção. A empresa, estabelecida com a participação do Belstroycentre, está envolvida em projetos de construção aqui, assim como no fornecimento de materiais de construção bielorrussos. E a empresa farmacêutica "Gedeon Richter" opera na Bielorrússia há muitos anos. No total existem "oito empresas com capital húngaro"⁵⁶. Talvez, por este motivo, o volume de negócios do comércio bielo-húngaro nos primeiros 11 meses de 2018 tenha crescido mais oito por cento, aproximando-se dos 180 milhões de dólares. De janeiro a outubro de 2018, o comércio bilateral de serviços cresceu de forma ainda mais dinâmica - em mais de 20% - para mais de 16 milhões de dólares, com base nos serviços de transporte, informática e turismo.

No entanto, hoje, segundo as partes, "há necessidade de novos projectos de investimento conjuntos, uma profunda cooperação industrial com a perspectiva de entrar não só nos mercados nacionais, mas também nos mercados capacitivos da União Europeia para a Bielorrússia e da União Económica Eurasiática para a Hungria"⁵⁷. E

⁵⁵ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria Peter Sijarto [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyh-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijarto-20273/

⁵⁶ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria Peter Sijarto [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8529>

⁵⁷ Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após os resultados das conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Exterior da

tais planos devem ganhar a sua verdadeira forma muito em breve. Assim, em 2019 "a primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara, onde serão utilizadas tecnologias húngaras para o processamento do milho, será estabelecida na região de Mogilev"⁵⁸. E no mesmo ano, os dois países planejam abrir uma linha conjunta para a produção de vagões de dois andares para trens ferroviários. "Um total de 19 comboios de dois andares serão construídos. Esta será a primeira vez na história dos caminhos-de-ferro húngaros, será utilizada nas rotas mais populares"⁵⁹.

Outras áreas actuais da cooperação bielorrusso-húngara incluem a cooperação no sector da energia nuclear. O fato é que "a Hungria, assim como a Bielorrússia, decidiu cooperar com a Rússia no desenvolvimento da energia nuclear. O modelo, idêntico ao das unidades energéticas bielorrussas, será utilizado na expansão da central nuclear Paksz. Isto abre possibilidades adicionais para encontrar pontos de contacto"⁶⁰.

Quanto ao memorando sobre a promoção da cooperação inter-regional, dá às partes uma oportunidade de expandir a interacção entre as regiões não só através das duas capitais, Minsk e Budapeste, mas também à escala dos seus países. Deve-se lembrar que o Acordo de Cooperação entre o Comitê Executivo da Cidade de Minsk e a Prefeitura de Budapeste foi assinado em 2016. A capital bielorrussa estava então seriamente interessada na experiência dos parceiros húngaros na utilização de grandes instalações desportivas, gestão de transportes públicos, processamento de resíduos, purificação de água. Em Abril de 2018, Budapeste acolheu os Dias de Minsk, que mais uma vez mostraram o sério potencial da parceria que as festas ainda podem utilizar na prática. Basta dizer que em 2017 as empresas de Minsk venderam no mercado húngaro de mercadorias "por mais de 26 milhões de dólares, tendo aumentado o volume de exportação em 37,2% em relação a 2016"⁶¹.

Ao mesmo tempo, em Abril de 2018, foi assinado um acordo de cooperação entre o distrito Partisan de Minsk e o distrito de Chepel Budapest, o que abre novas oportunidades, principalmente para a cooperação económica. Afinal, ambos os

Hungria (14 de janeiro de 2019) [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c74a125b79ae2a47.html

⁵⁸ Grishkevich, A. A primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara será criada na região de Mogilev / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervoe-belorussko-vengerskoe-selhozpredpriatie-sozdatut-v-mogilevskoj-oblasti-332570-2019/>

⁵⁹ Belarus e Hungria produzirão vagões de dois andares para comboios [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-proizvodit-dvuhetazhnye-vagony-dlja-poezdov-332532-2019/>

⁶⁰ Khainovsky, A. Belarusian-Hungarian cooperation is pragmatic and effective / A. Khainovsky // [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/interview/view/belorussko-vengerskoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-pragmatichnym-i-effektivnym-6383/>

⁶¹ Parukova, E. Days of Minsk em Budapeste: o que liga duas capitais e como se desenvolverá a sua cooperação / E. Parukova // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://minknews.by/dni-minska-v-budapeshte-chtovsyzivyaet-dve-stolitsyi-i-kak-budet-razvivatsya-ih-sotrudnichestvo/>

distritos são industriais, portanto, as empresas localizadas em seu território poderão cooperar de forma mutuamente benéfica. E eles já o estão a fazer. Por exemplo, "a fábrica de Kozlov trabalha com a 62Siemens". <...> A procura de pontos de contacto continua" .

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶² Os líderes do distrito de Partianski de Minsk e Chepel de Budapeste assinaram um acordo de cooperação [Electronic Resource]. - -- 2018. - URL: <http://part.gov.by/3744-rukovoditeli-partizanskogo-rajona-minska-i-rajona-chepel-budapeshta-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-República Checa: perspectivas - nas relações de parceria entre regiões

Em Abril de 2019, Praga acolheu a 11ª reunião da Comissão de Cooperação Económica, Industrial, Científica e Técnica Bielorrusso-Checa, onde as partes "concordaram em reforçar os contactos industriais e científicos"⁶³. Em geral, a Bielorrússia e a República Checa cooperam hoje em dia numa vasta gama de áreas - energia, engenharia mecânica, agricultura, ciência, tecnologia e inovação, finanças, através das Câmaras de Comércio e Indústria, e tomam medidas para desenvolver o quadro legal das relações bilaterais. O facto de o volume de comércio mútuo bielorrusso-checo ter aumentado mais de um terço em 2018 e ascender a 393 milhões de dólares diz muito. No início de 2019, mais de cem empresas com investimentos checos estavam registadas na Bielorrússia, trabalhando nos mais diversos sectores - TI, produção de equipamentos de automação para transportes, comércio, indústria, prestação de serviços de arquitectura e construção. Ao mesmo tempo, de acordo com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Checa A... Khmelarzha, "várias regiões da República Checa estão interessadas em estabelecer relações com as regiões bielorrussas. A cooperação regional entre países pode ser aprofundada".⁶⁴ e as áreas prioritárias dessa cooperação são a cooperação industrial, o abastecimento alimentar, a alta tecnologia, a ciência e a educação.

Em termos de aprofundamento da cooperação com as regiões bielorrussas, a missão diplomática checa em nosso país pretende implementar pelo menos quatro grandes projetos em 2019. Três delas dizem respeito à organização de missões empresariais de empresários e empresários bielorrussos à República Tcheca para conhecer as tradições da produção de peixe em lagos, a indústria cervejeira e as empresas que produzem equipamento cervejeiro, bem como para estudar a experiência tcheca na reconstrução de instalações de tratamento de água. Gostaríamos de lembrar que em 2018 uma das empresas checas ganhou o concurso para a reconstrução das estações municipais de tratamento de águas residuais de Brest e já teve uma experiência positiva neste assunto. O quarto projecto prevê uma missão de empresários checos à Bielorrússia para se

⁶³ Grishkevich, A. Belarus e República Checa concordaram em reforçar os contactos industriais e científicos (em russo) / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-chehija-dogovorilis-ukrepljat-promyshlennye-i-nauchnye-kontakty-344555-2019/>

⁶⁴ A República Checa espera assinar um acordo sobre prioridades de parceria entre a UE e a Bielorrússia [Recurso Electrónico] o mais rapidamente possível. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/chehija-rasschityvaet-na-skorejshee-podpisanie-soglashenija-o-prioritetah-partnerstva-mezhdu-es-i-347265-2019/>

familiarizarem e estabelecerem contactos comerciais com parceiros nas regiões de Minsk e Vitebsk.

A este respeito, é de notar que apenas no território da região de Vitebsk se encontram actualmente em funcionamento "14 empresas com capital checo. No ano passado [2018], o volume de negócios entre a região e a República Checa aumentou 1,6 vezes"⁶⁵. E as perspectivas de aumento da cooperação com os parceiros checos na região de Vitebsk são vistas no aumento do número de joint ventures, incluindo a piscicultura - criação e processamento de trutas e esturjão. Quanto à Minsk Oblast, ela assinou um Memorando de Cooperação com a Vysochina da República Tcheca em 2014. As áreas promissoras de interacção entre estas regiões são a agricultura - produção agrícola e criação de gado, bem como a educação. Ao mesmo tempo, "a cooperação na esfera educacional é favorecida pela abertura de uma especialidade única para a escola secundária "Energia" na região de Vysochina, que pode interessar ao lado bielorrusso devido à construção de uma usina nuclear"⁶⁶.

Deve-se notar que os laços entre outras regiões da Bielorrússia e da República Checa também estão a desenvolver-se activamente. Assim, em 2015, a Região de Mogilev e o Ustetsky Krai assinaram um Memorando de Cooperação com o objectivo de desenvolver a cooperação no domínio da economia, da cultura e do turismo. Ao assinar este documento, as partes concordaram que a região e a região têm "grande potencial na implementação de projetos de investimento conjuntos para modernizar a economia bielorrussa, estabelecer instalações de produção conjuntas e cooperação industrial".⁶⁷ bem como para promover produtos conjuntos para países do terceiro mundo. Além disso, os residentes de Mogilev estavam interessados na experiência checa na área de serviços médicos, recuperação e turismo em termos de sua utilização para o desenvolvimento dos distritos do sudeste da região de Mogilev.

Em 2016, a Região de Grodno e o Krai da Boémia Central assinaram um Memorando de Cooperação. E em 2017, o volume de negócios desta região bielorrussa com a República Checa ascendeu a 14,8 milhões de dólares com a quota das exportações da Hrodna - 7,6 milhões de dólares. "Principalmente fios sintéticos, poliamidas, madeira,

⁶⁵ Bogachyova, O. Embaixada da República Checa este ano está a implementar quatro projectos para aprofundar a cooperação com a Bielorrússia / O. Bogachyova // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posolstvo-chehii-v-etom-godu-realizuet-chetyre-proekta-dlja-uglublenija-sotrudnichestva-s-belarusiju-340867-2019/>

⁶⁶ Vysochina Krai e Minsk Oblast assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso Eletrônico]. -- 2014. - URL: https://www.mzv.cz/minsk/ru/x2002_05_17_4/x2014_10_01.html

⁶⁷ Kulyagin, região de S. Mogilev e território ustetsk da República Checa assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-ustetskij-kraj-chehii-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-5040-2015/>

amoníaco anidro, tubos soldados, papel e papelão.⁶⁸ E entre os exportadores devem ser mencionados JSC Grodno Azot, ChTUP Aedrev, LLC Aedrev Logistic, LLC Proektinveservice, JSC Slonim Cardboard and Paper Plant Albertin. Além disso, segundo o chefe da missão diplomática checa na Bielorrússia, T. Pernicki, "a região de Hrodna é interessante para os negócios tchecos como um dos líderes no setor agrícola da Bielorrússia. Possíveis áreas de cooperação são o processamento de leite e a produção de queijo⁶⁹.

Todos estes factos confirmam a conclusão de que são as regiões dos dois países que têm tudo o que é necessário para se tornarem motores de uma cooperação económica activa entre a Bielorrússia e a República Checa num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁸ Foi realizado em Grodno [Recurso eletrónico] um fórum de negócios Belarus-Checo. - - 2018. - URL: <http://region.grodno.by/special/ru/econews-ru/view/belorusko-cheshskij-biznes-forum-proshel-v-grodno-24173-2018/>

⁶⁹ A República Checa está interessada em desenvolver a cooperação com as regiões da Bielorrússia no sector agrícola [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/chehija-zainteresovana-v-razviti-i-sotrudnichestva-s-regionami-belarusi-v-selskohozjajstvennoj-sfere-337476-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Turquia: questões actuais de interacção entre regiões

A visita do presidente turco R. T. Erdogan à Bielorrússia, em Novembro de 2016, a primeira na história das relações bilaterais, pode tornar-se um ponto de viragem nas relações bielorrussas-turcas. Em primeiro lugar, estabeleceu uma tarefa para atingir o volume de negócios do comércio mútuo ao nível de um bilhão de dólares. Em segundo lugar, as partes decidiram concentrar-se na maximização do potencial de interacção comercial e económica com ênfase no estabelecimento de "produção conjunta de produtos técnicos complexos nas regiões da Bielorrússia e da Turquia, inclusive para fins de sua promoção nos mercados de países terceiros"⁷⁰ e na organização de zonas industriais conjuntas.

Os factos atestam que a presença turca em muitas regiões bielorrussas se tornou bastante habitual. Assim, 96 empresas com capital turco estão registadas apenas em **Minsk, incluindo** 14 joint ventures e 82 estrangeiras que se dedicam à construção, hotelaria, comércio, produtos alimentares e indústria ligeira. Nos primeiros nove meses de 2016, o volume de negócios com parceiros turcos na capital bielorrussa para empresas de serviços públicos e empresas sem subordinação departamental aumentou quase 60% e ultrapassou US\$ 212 milhões, enquanto as exportações de serviços atingiram quase US\$ 30 milhões com um superávit de US\$ 1,1 milhão. De Minsk à Turquia "foram fornecidos madeira, autopeças, petróleo e derivados de petróleo, produtos de madeira, compensados, aparelhos e dispositivos usados em medicina, tubos, carpintaria"⁷¹.

A **região de Brest** também começou a restaurar as relações económicas com os parceiros turcos, cujas exportações aumentaram um terço em três trimestres de 2016, com um aumento total do comércio externo com o país de 96%, que ascendeu a quase 23 milhões de dólares. Entre os maiores fornecedores de bens para o mercado turco, tais como fabricantes de Brestchina, como JSC "Holding Company" Pinskdiv ", LLC" Belshpondrev ", JSC" Massivev ", exportando móveis e outros produtos de madeira.

⁷⁰ Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/

⁷¹ Matveeva, N. Em Minsk 96 empresas com participação de capital turco estão registadas / N. Matveeva // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/v-minske-zaregistrirvano-96-predpriyatij-s-uchastiem-turetskogo-kapitala-218824-2016/>

Além disso, da região, a Turquia recebe "equipamentos, chapas para revestimento, monofilamentos, paletes de fundição"⁷².

Na **região de Mogilev** apenas no território da zona económica livre "Mogilev" estão a ser implementados de uma só vez três projectos com atracção de investimentos turcos: "Carbeltex" Lda. - produção de têxteis domésticos; "SBI Rubber" Lda. - produção de artigos de borracha; "BelEms" Lda. - organização da higiene pessoal significa produção. Presume-se que no futuro toda a zona industrial turca aparecerá neste FEZ. Pelo menos um terreno vago com a infra-estrutura de engenharia e logística necessária já foi oferecido para investimento por empresas da Turquia. "A ênfase na zona industrial turca está planeada para a produção de componentes automotivos, construção de máquinas-ferramenta, desenvolvimento da indústria química e trabalho com madeira"⁷³.

Algo semelhante pode aparecer na **região de Grodno**, onde representantes da Zona Industrial Turca Unida "Ikitelli", a maior de Istambul, já estão a estudar o potencial de colocar empresas na zona económica livre "Grodnoinvest". Aqui o lado turco é oferecido para localizar instalações de produção em um dos sete clusters, que se relacionam com o processamento de madeira e metal, engenharia mecânica, indústria química e de refinação de petróleo, complexo agro-industrial, indústria ligeira, logística e turismo. E já "lotes de terreno para zona especial de investimentos turcos são selecionados em Grodno, Lida, Smorgoni".⁷⁴ para que os homens de negócios da Turquia possam assumir seus projetos em vários clusters.

Além disso, eles já têm experiência na implementação de projetos de investimento na região de Grodno: "A carteira de investimentos dos negócios turcos na região de Grodno em 2016 ultrapassou US\$ 10 milhões"⁷⁵. Em particular, com a participação do capital turco com base na fábrica de telhados e máquinas de construção e acabamento em Volkovysk é criada a produção de radiadores de nova geração e componentes para eles. E na Associação de Cooperação Empresarial Astraviec "Capital Turca" em

⁷² A região de Brest aumentou as exportações para a Turquia em quase 30% em Janeiro-Setembro [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-narastila-eksport-v-turtsiju-zajnavar-sentjabr-pochti-na-30-218733-2016/>

⁷³ Kulyagin, S. Estabelecimento da zona industrial turca em FEZ "Mogilev" - projeto promissor - administração (em russo) / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sozdanie-turetskoj-promyshlennoj-zony-v-sez-mogilev-perspektivnyj-proekt-administratsija-218783-2016/>

⁷⁴ Stasiukevich, E.E. Representantes da zona industrial turca ISKOBIR estudam o potencial de localização da produção na FEZ "Grodnoinvest" (em russo) / E.Stasiukevich // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/predstaviteli-turetskoj-promzony-iskobir-izuchajut-potentsial-razmesheniya-proizvodstv-v-sez-220628-2016/>

⁷⁵ Os investimentos turcos na região de Grodno em 2016 excederam US\$ 10 milhões [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/turetskie-investitsii-v-grodnenskoj-oblasti-v-2016-godu-prevysili-10-mln-219510-2016/>

Novembro de 2016 implementou um projecto de construção de um hotel de 3 estrelas com um volume de investimento de cerca de 12 milhões de dólares. Lá, investidores turcos planejam construir um prédio de apartamentos, e perto do posto de controle "Kotlovka" - um objeto multifuncional de serviço à beira da estrada com um hotel, postos de gasolina, restaurante, café e estacionamento para carros e caminhões: "O valor do investimento será de cerca de 30 milhões de dólares"⁷⁶. Na esfera de interesses da "Capital Turca" está Braslav, que está na **região de Vitebsk**, onde será erguido um complexo agro-turístico.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷⁶ As empresas turcas estão interessadas em investir em pequenas cidades bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/turetskij-biznes-zainteresovan-v-investirovanii-v-malye-belorusskie-goroda-219503-2016/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Turquia: ciência, tecnologia, educação

O ano está previsto para 2019 Turquia e o presidente conjunto do quadro oficial e da cooperação química bielorrussa Abril. Foram planejadas direções de visita rural rural também para as repúblicas de investimento prioritário que tiveram a implementação prioritária da construção da indústria acadêmica, passos concretos um Lukashenko finanças, comércio rural, construção, comércio, sobre a luz acadêmica planejada, os contatos identificaram planos conjuntos para a educação de Lukashenko bielorrusso planejado na educação turca, economia, ciência, acadêmico rural "sobre a construção de áreas na direção da economia turca.⁷⁷A seriedade das intenções das partes de desenvolver activamente a cooperação nas áreas científica, técnica e humanitária é evidenciada pelo facto de, após as negociações de Abril (2019) entre os líderes da Bielorrússia e da Turquia, terem sido assinados vários documentos - um acordo intergovernamental sobre cooperação na educação, um roteiro de cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Conselho de Investigação da Turquia para 2019-2021, e um memorando sobre cooperação científica e técnica na Antártida entre o NAS da Bielorrússia e o Ministério da Indústria.

Em particular, o acordo intergovernamental de cooperação no campo da educação visa estabelecer e desenvolver contactos directos entre instituições de ensino superior e organizações científicas dos dois países, para que estudantes e especialistas da Bielorrússia e da Turquia possam participar em actividades destinadas a demonstrar o potencial educativo, científico, tecnológico e de inovação dos seus países. As partes pretendem proporcionar um lugar para o ensino superior e pós-graduação nas instituições relevantes, informar-se mutuamente sobre o reconhecimento mútuo de documentos sobre formação, educação e graus académicos, e criar todas as condições necessárias "para a expansão e aprofundamento dos contactos entre países em toda a gama de actividades educacionais, atraindo cidadãos turcos para estudar na Bielorrússia⁷⁸.

Se falamos de cooperação entre os círculos científicos dos dois países, a sua base foi estabelecida pelos acordos de cooperação assinados pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia: em 2002 - com o Conselho Turco de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, em 2009 - com a Academia Turca de Ciências. Em 2016, os governos da

⁷⁷ Visita oficial à Turquia [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/

⁷⁸ Belarus e Turquia estão interessados em desenvolver contactos entre universidades e organizações científicas [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razviti-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

Bielorrússia e da Turquia assinaram um acordo de cooperação em ciência e tecnologia. Um ano depois, houve memorandos de entendimento entre o Centro Nacional de Propriedade Intelectual da Bielorrússia e a Agência Turca de Patentes e Marcas, e sobre a cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e o Conselho de Pesquisa Científica e Técnica da Turquia. E em Novembro de 2018, realizou-se a primeira reunião da comissão mista bielorrusso-turca de cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, no âmbito da qual as partes acordaram em "intensificar a cooperação bilateral através dos temas da estrutura de inovação, em particular entre os parques tecnológicos da Bielorrússia e os parques científicos turcos"⁷⁹. Na mesma reunião da Comissão foi afirmado que "cientistas da Bielorrússia e da Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar"⁸⁰.

O Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação para 2019-2021, adoptado em Abril de 2019, foi concebido para intensificar as actividades conjuntas de cientistas bielorrussos e turcos nas áreas mais promissoras da cooperação científica e técnica. "Estes incluem ótica para observação espacial da superfície terrestre, veículos aéreos não tripulados, baterias para veículos eléctricos e outros veículos, materiais organominerais compostos, processamento mineral e o uso de tecnologia da informação para prever os perigos naturais"⁸¹.

Além disso, o roteiro adotado prevê a organização de um concurso conjunto para projetos em áreas prioritárias de desenvolvimento científico e tecnológico em áreas identificadas durante os workshops conjuntos: em 2018 - em Gebze, em 2019 - em Minsk. O ano de Março, o ano da inovação de 2019 sob o lema bielorrusso e, em particular, o fundo de investigação letal anunciado pela Turquia tecnologias letais de áreas técnicas no comité conjunto bielorrusso de tecnologias e apoio e as ciências da informação e da comunicação da Turquia 2019-2020 informação sobre "a cooperação bielorrussa da Turquia científica e tecnológica do ano e financeira" letais fase de inovação da Turquia, informação e comunicação, inovador.

Quanto ao roteiro, este documento também contém medidas para desenvolver, melhorar a organização e aumentar a eficácia das actividades científicas e técnicas

⁷⁹ Belarus e Turquia realizarão um concurso para projetos conjuntos de inovação [Electronic Resource]. -- 2018. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_projektov/

⁸⁰ Belarus e Turquia pretendem desenvolver a cooperação em pesquisa polar [Recurso Eletrônico]. -- 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

⁸¹ Belarus e Turquia assinaram um roteiro para a cooperação científica até 2021 [Recurso Eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnuju-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

conjuntas e do trabalho conjunto da Fundação Republicana para a Investigação Fundamental da Bielorrússia e do Conselho de Investigação da Turquia.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Sérvia: tópicos atuais da mídia para cooperação

Em Junho de 2017, no âmbito dos Dias de Minsk em Belgrado, foi assinado um acordo de cooperação entre os canais de televisão "STV". (Minsk) e "Studio B" (Belgrado). Este documento tornou-se mais um passo concreto para a formação de um espaço comum bielorrusso-sérvio de mídia e informação, que deve se tornar um instrumento eficaz no desenvolvimento de todo o complexo de relações entre a Bielorrússia e a Sérvia.

Em outubro de 2012, a nível governamental dos dois países, os representantes da esfera da mídia bielorrussa e sérvia foram encarregados de fazer todo o possível para "dar aos nossos povos uma oportunidade de aprender mais um sobre o outro usando a mídia de massa, rádio, televisão e Internet"⁸². E em Março de 2013 o Memorando de Cooperação no domínio da informação foi assinado pelo Ministério da Informação da Bielorrússia e pelo Ministério da Cultura e Informação da Sérvia.

Em junho de 2015, a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a agência de notícias sérvia TANYUG assinaram um acordo de cooperação para expandir e enriquecer as capacidades de informação e análise e para estabelecer um intercâmbio regular de informações sobre eventos na Bielorrússia e na Sérvia. Este documento assume "o intercâmbio regular de materiais informativos operacionais e confiáveis em russo e inglês sobre eventos reais da vida doméstica e internacional de seus países"⁸³. Além disso, as partes previram a possibilidade de cooperação no estudo das melhores práticas e na melhoria das qualificações de jornalistas, fotógrafos e outros profissionais da mídia.

Todos estes acordos e arranjos implicam uma intensificação séria dos esforços das partes na esfera da comunicação social para cobrir a cooperação bielorrusso-sérvia, que tem vindo a desenvolver-se rapidamente nos últimos anos, como evidenciado por numerosos factos. Afinal, a Sérvia está entre os países europeus com os quais o volume de cooperação da República da Bielorrússia tem uma dinâmica positiva constante. Isto deve-se em grande parte ao facto de, em 2009, as partes terem assinado um Acordo de Comércio Livre intergovernamental. Desde então - durante sete anos - o volume de negócios do comércio bielorrusso-sérvio cresceu quase cinco vezes. E apesar de um

⁸² Zalesskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas / B.L. Zalesskiy. - Minsk, BSU, 2014. - - C. 73.

⁸³ BelTA assinou um acordo com a agência de notícias sérvia TANUG [Electronic Resource]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belta-podpisala-soglashenie-s-serbskim-informagentstvom-tanjug-4114-2015/>

ligeiro declínio em 2016, quando o volume de comércio mútuo atingiu 113,6 milhões de dólares, nos dois primeiros meses de 2017 aumentou 62,2%. Ao mesmo tempo, "o volume das exportações bielorrussas para a Sérvia aumentou 42,5% e totalizou US\$ 10,9 milhões. As importações da Sérvia aumentaram 83,8% para US\$ 12,9 milhões⁸⁴. Em janeiro de 2017, Belarus e Sérvia assinaram um roteiro para desenvolver a cooperação nos próximos dois anos, no qual delinearão medidas para aumentar a rotatividade do comércio mútuo, implementar projetos conjuntos de longo prazo e criar novos projetos, bem como para reforçar a cooperação entre as regiões dos dois países. Conclusão de que "a cooperação a nível regional e municipal é uma ferramenta importante para a cooperação bilateral".⁸⁵ele também foi ouvido na décima sessão da Comissão Intergovernamental Bielorusso-Sérvia sobre Comércio e Cooperação Econômica, realizada em abril de 2017 em Belgrado. É um facto que hoje não só todos os centros regionais bielorrussos, mas também vários centros distritais têm acordos de cooperação com parceiros sérvios. Entre eles: Minsk e Belgrado, Mogilev e Kragujevac, Gomel e Novi Sad, Grodno e Kraljevo, Vitebsk e Nis, Brest e Subotica, Borisov e Pozharevac, Zaslavl e Topol, Baranovichi e Cacak, Novopolotsk e Krusevac, Zhlobin e Smederevo, Molodenno e Valevo, Polotsk e Sremska Mirovica, distrito de Nesvizh e município de Zemun.

Uma característica dessas parcerias é que, nos últimos anos, elas têm sido significativamente fortalecidas pela componente econômica da cooperação. O exemplo de Minsk é muito revelador a este respeito. De acordo com os resultados do primeiro trimestre de 2017, a Sérvia estava entre os dez maiores parceiros comerciais e econômicos da capital bielorrussa. "Em janeiro-março deste ano, a taxa de crescimento do comércio com este país foi de 307% em comparação com o mesmo período do ano passado e atingiu 33 milhões de dólares. A Sérvia fornece tratores, veículos motorizados, motores elétricos, refrigeradores e outros produtos⁸⁶. Mas isso não é tudo. Dois grandes projectos de investimento com a participação de empresários sérvios estão actualmente a ser implementados em Minsk - "Minsk Mayak" e "Minsk-Mir". E somente no âmbito do Projeto Farol de Minsk, a cerimônia de abertura do centro comercial Dana Center e do shopping Dana Mall foi realizada em janeiro de 2017. Além disso, no início de 2017, outro projeto de investimento com a participação de parceiros da Sérvia - a construção do complexo multifuncional "BC Capital Center" -

⁸⁴ Grishkevich, A. Belarus e Sérvia fortalecerão a cooperação econômica - Kravchenko / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-budut-ukrepljat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-kravchenko-243503-2017/>

⁸⁵ Grishkevich, A. Bratistic cooperação desenvolve 15 pares de cidades bielorrussas e sérvias (em russo) / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/pobratimskoe-sotrudnichestvo-razvivajut-15-par-gorodov-belarusi-i-serbii-243217-2017/>

⁸⁶ Os dias de Minsk [recurso eletrônico] começaram em Belgrado. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/v-belgrade-startovali-dni-minska-251030-2017/>

começou na Praça de Outubro da capital bielorrussa. Outra área promissora de cooperação entre Minsk e Belgrado é a cooperação no campo do transporte público elétrico urbano. Em particular, a empresa Minsk Belkommunmash espera entregar cerca de 60 ônibus elétricos para a capital sérvia. O facto é que "os transportes públicos em Belgrado precisam de ser renovados". <...> Actualmente todo o parque de tróieis da capital sérvia (cerca de 90 unidades) é produzido por Belkommunmash. As entregas foram feitas há cerca de 5 anos⁸⁷.

Quanto a outras regiões da Sérvia, já existem várias empresas com a participação da parte bielorrussa. Assim, para a montagem da produção de tratores MTZ na cidade de Novi Sad, é importante apoiá-la, incluindo-a nos programas estatais de desenvolvimento agrícola regional na Sérvia. Deve-se notar que nesta cidade sérvia existe também o Instituto de Campo e Indústria Vegetal, com o qual cientistas bielorrussos "estão trabalhando na cooperação na seleção e produção de sementes de milho, girassol, gramíneas perenes"⁸⁸. E para o empreendimento conjunto "MAZ-Balkan" em Kragujevac, é importante maximizar o envolvimento de suas capacidades "em todos os concursos para o fornecimento de ônibus e caminhões com motores que utilizam gás combustível para agências governamentais na Sérvia"⁸⁹. Aparentemente, a interação entre as regiões da Bielorrússia e da Sérvia será desenvolvida não só através do aprofundamento das parcerias existentes, mas também através do aumento do número dos seus participantes. Isto é evidenciado pelo fato de que durante o Fórum Econômico Gomel, em maio de 2017, foi assinado um acordo de cooperação entre a região de Gomel e a Província Autônoma de Voivodina, uma das regiões mais desenvolvidas da Sérvia, onde se acredita que em cooperação com a região de Gomel "há um grande potencial para a construção de relações em vários campos"⁹⁰.

⁸⁷ "Belkommunmash espera entregar cerca de 60 ônibus elétricos para Belgrado [Recurso Eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-rasschityvaet-postavit-v-belgrad-okolo-60-eklektobusov-250255-2017/>

⁸⁸ Grishkevich, A. Belarus e Sérvia pretendem desenvolver a cooperação na produção de sementes e fitossanitária / A. Grishkevich // [recurso eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-proizvodstve-semjan-i-fitosanitarii-243604-2017/>

⁸⁹ Grishkevich, A. Na Bielorrússia são criadas condições favoráveis ao funcionamento dos negócios e investimentos sérvios - Koltovic / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-sozdany-blagoprijatnye-usloviya-dlja-funktsionirovaniya-serbskogo-biznesa-i-vlozhenija-243601-2017/>

⁹⁰ Lysenko, Y. Gomel região e a província autónoma de Voivodina Sérvia assinaram um acordo de cooperação / Y. Lysenko // [Recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-avtonomnyj-kraj-voevodina-serbii-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-248291-2017/>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY